

**COMISSÃO DO PROCESSO ELEITORAL PARA SUBUNIDADES
ACADÊMICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO**

(Resolução CONSUN nº 364, de 13 de dezembro de 2021 e
Portaria GR nº 398/2025 GR, de 22 de maio de 2025)

EDITAL Nº 01/2025, DE 30 JUNHO DE 2025

ANEXO V

**PROGRAMA DE TRABALHO PARA OS ANOS DE MANDATO
ORIENTAÇÕES SUGERIDAS**

PROFA. DRA. PATRICIA CARLA DE MELO MARTINS

**CURSO DE LICENCIATURA EM HISTÓRIA DAS CIÊNCIAS HUMANAS DO
CENTRO DE CIÊNCIAS DE PINHEIRO**

JULHO / 2025

1. Apresentação

Professora doutora, ingressou como docente do Magistério Superior em 1999, e desde então vem atuando em vários cursos de licenciatura graduação e pós-graduação, em instituições públicas e privadas. Faz parte do quadro permanente de professores da UFMA, Universidade Federal do Maranhão, desde agosto de 2022, onde está alocada no curso de Licenciatura em Ciências Humanas, no colegiado de História, do CCPI (Centro de Ciências de Pinheiro, MA), com regime de dedicação exclusiva e no Programa de Pós-graduação em História da UFMA de São Luís, desde dezembro de 2023. Tem graduação (1995), mestrado (1998), doutorado em História (2014), pela UNESP/Franca – SP, e doutorado em Ciências da Religião (2006), pela PUC-SP. Possui, pós-doutorado em História Intelectual pela UEPG (2019-2020). Fez estágio doutoral em História no Instituto de História e Teoria das ideias da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra-PT (2011-2012). Foi secretária Geral da ABHR (Associação Brasileira de História das Religiões), no biênio 2015-2016. Desde 2021 é membro do corpo editorial da RBHR (Revista Brasileira de História das Religiões). Tem experiência na área de História nos seguintes temas: História Cultural, História Intelectual, História das Religiões e História da Educação. Autora dos livros *Práticas e Representações Femininas: do catolicismo à cultura letrada* (2011); e, *Filosofia da História nos manuais de Direito Natural do Brasil Império* (2018); tem vários artigos e capítulos de livros que tratam da participação dos intelectuais católicos na formação da identidade nacional. Nos últimos anos, tem se voltado para os estudos das religiões de matriz afrobrasileira e afro-indígena vigente no regionalismo da Cultura Brasileira nacional. Atualmente desenvolve projeto de pesquisa sobre as práticas religiosas vigentes na Baixada Maranhense, privilegiando o perímetro do município de Pinheiro. Projeto que tem como finalidade valorizar as tradições locais relacionada ao culto e as crenças que expressam a identidade local, perpassando as vertentes do cristianismo, a partir do catolicismo e igrejas evangélicas, consubstanciadas às práticas mediúnicas de matriz afrodescendente, afro-indígenas, e do espiritismo



Kardecista presentes na cidade e região. Coordena o Grupo de Pesquisa CCBM (Cultos na Baixada Maranhense), cadastrado no CNPq, com o mesmo título do projeto de pesquisa. Coordenou a Extensão Memorial do Sagrado Coração – Pinheiro – MA, no período de 4 de setembro de 2023 a 21 de dezembro de 2024, a partir do qual passou a exercer a função de curadora do Memorial. Atualmente tem ampliado seu engajamento junto as instituições culturais e de proteção ambiental vigentes na cidade de Pinheiro, favorecendo execução de eventos acadêmicos envolvendo a comunidade local.

Diagnóstico do curso

O curso de Licenciatura em Ciências Humanas, com habitação em História da UFMA – Campus de Pinheiro, código E-MEC 1117765, criado pela Resolução no 129 – CONSUN, de 24 de maio de 2010; Resolução no 173 – CONSUN, de 24 de abril de 2013; Portaria No 211 de 22 de junho de 2016, com conceito 5, na última avaliação da Capes, realizada em 2023, tem 20 vagas para entrada única anual, podendo ser concluído no prazo mínimo de 8 (oito) semestres e no máximo 12 (doze) semestres e segue as normas vigentes nos estatutos da UFMA quanto ao ensino, pesquisa e extensão. O curso de Ciências Humanas de Pinheiro atende a formação interdisciplinar com a presença de docentes com habilitação em História, Geografia, Filosofia, Sociologia e Educação. A formação interdisciplinar favorece a produção de habilidades e competências no processo formativo do curso de licenciatura voltado para a educação básica local.

A habilitação em História está acompanhada de estratégias de ensino, pesquisa e extensão, que envolvem um aporte reflexivo crítico em torno da realidade local, quanto a estruturação de estratégias que venham favorecer o acesso dos alunos em sala de aula e quanto à transmissão e produção de saberes. Apresenta uma matriz curricular flexível, empenhada na reprodução de saberes previstos pela legislação de ensino e na construção de saberes voltados para preservação da identidade local, e do protagonismo dos envolvidos em torno de uma ação cidadã consciente quanto a contingência política, econômica, social e cultural presente em âmbito regional, nacional, internacional e globalizado. As ementas do curso visam a produção de um pensamento democrático, pautado da alteridade, onde pousa o reconhecimento da diferença como elemento



estruturante do mundo contemporâneo. A licenciatura em História está ainda envolvida com princípios éticos de preservação da pessoa humana, do meio ambiente, da cultura local e fomento às tradições afro-indígenas, ameaçadas pelos impactos da modernização perpetrada pelas dinâmicas da globalização cultural e da modernização pautada em padrões excludentes.

O curso de História, vem cumprindo um papel relevante na ressignificação da História Local, quanto a produção de sentidos e significados atrelados a tradição local, difundidas junto as bases curriculares da Educação Básica, na produção dos TCC (Trabalhos de conclusão de curso), dissertações, teses, iniciação científica e extensão, produção de material didático pedagógico. O curso de História, junto com o curso de Geografia e Filosofia, produz conhecimento crítico e filosófico voltada para a valorização dos padrões culturais da população ribeirinha. É necessário a presença de recursos materiais que venham favorecer a qualidade da presença docente e discente junto ao campus, envolvendo a presença de salas de reuniões para escuta e articulação de diretrizes de pesquisa, ensino e extensão, apropriadas para o contexto local.

Desafio:

Pinheiro é uma localidade historicamente marcada pela presença de diferentes grupos étnicos de matriz indígena, africana e europeia. A região, situada na Bacia do Rio Pericumã, teve a população nativa escravizada nos séculos XVIII e XIX, como parte do mar do caribe a região foi colocada na rota do tráfico humano dos povos da África para outros continentes, fazendo da localidade um espaço de confluência entre nativos e africanos. Atualmente, de acordo com a historiografia³, a região da Baixada Maranhense é constituída por 21 municípios a noroeste de São Luís, capital do Estado, delimitada pela paisagem natural caracterizada por grandes planícies de campos alagados, com pouca dinâmica econômica e considerada pelos planejadores estatais como uma localidade a margem do desenvolvimento nacional. Mesmo após ser inserida nos projetos de desenvolvimento da década de 1960, do chamado Maranhão Novo no governo de José Sarney. Pinheiro é a principal cidade da Baixada Maranhense, com aproximadamente 80 mil habitantes, próxima do litoral, na direção da fronteira com o Pará, território da

Amazônia Legal configurada como Floresta dos Cocais, pela forte presença da Jussara e do Babaçu. É uma das regiões que tem o maior número de quilombos regularizados do Brasil, ao lado de algumas regiões do Estado de Pernambuco e Bahia. Atualmente, a Baixada Maranhense continua sendo uma região de difícil acesso, tanto por via marítima como por via terrestre. Dificultando tanto a presença dos alunos e como dos professores nos espaços das ações acadêmicas. No perímetro urbano do município está situado um dos maiores presídios do interior do Maranhão. Uma região com alto índice de violência entre jovens envolvidos com as facções criminosas destacando a difícil presença do Estado.

Nesse sentido o CCPI da UFMA, onde está situado o curso de história, cumpre papel importante na interiorização do ensino superior do Estado do Maranhão, mas ainda requer estrutura física adequada para o bom funcionamento das atividades acadêmicas

O curso conta atualmente com um colegiado de História, formado por 5 docentes com titulação de doutor, sendo: 4 docentes com dedicação exclusiva, 1 docente com dedicação parcial, todos ativos, com um técnico administrativo para atender as três modalidades formativas (História, Filosofia e Geografia).

Temos apenas 4 salas de aula, um laboratório (utilizado pelos professores). É imprescindível a disponibilização de ao menos mais duas salas para uso coletivo, favorecendo o estreitamento do diálogo epistêmico entre docentes e discentes.

O curso desde que foi criado enfrenta o grave problema de mobilidade urbana para o campus. A falta de infraestrutura relacionada à mobilidade urbana, e violência entre grupos de jovens vinculados às facções é um problema crônico. Fator que impacta na atuação dos professores quanto a aplicação das ementas da matriz curricular e das atividades de pesquisa extracurriculares.

a. Diretrizes e modelo de gestão

- 1) Coordenar seguindo a legislação em vigor na UFMA, em conformidade com os órgãos competentes que regem o ensino, a pesquisa e a extensão no território nacional brasileiro;



- 2) Articular propostas conjuntos com NDE, Colegiado de Curso, Assembleia de Curso;
- 3) Aperfeiçoar as diretrizes do PPC em processo de implementação desde setembro de 2024 com NDE e Colegiado de Curso;
- 4) Perpetrar diretrizes *do Programa de Modernização da Estrutura Acadêmica e Administrativa da UFMA* junto com o NDE;
- 5) Fomentar as ações extensionistas favorecendo o diálogo entre universidade e sociedade civil;
- 1) Executar atividades de pesquisa empenhadas na produção de material didático voltados para a valorização da pessoa humana difusa nas práticas e representações da cultura local;
- 2) Revisar a estrutura de execução do estágio supervisionado obrigatório, proporcionando aportes mais específicos quanto ao ensino de história na Educação Básica.
- 3) Criar um banco de dados virtual (site), para hospedar os resultados de pesquisa dos pesquisadores dedicados aos estudos da realidade local (monografias, dissertações, teses, iniciações científicas e outras atreladas aos grupos de pesquisa em vigor), e dados documentais favorecendo o uso de fontes primárias no processo constitutivo das pesquisas.
- 4) Continuar favorecendo a interdisciplinaridade entre Filosofia e Geografia, como campos concernentes à atuação profissional do discente.
- 5) Agir em concordância com os interesses da população local quanto aos mecanismos de interação entre curso de história e comunidade local.
- 6) Participação nas atividades promovidas pela UFMA para garantir a aplicação *do Programa de Modernização da Estrutura Acadêmica e Administrativa da UFMA*, para produzir as ações baseadas na autoavaliação institucional e avaliações externas.

B. Ações estratégicas por eixo da avaliação do curso

Organização Didático-Pedagógica: revisão do PPC e matriz curricular, integração curricular, uso de metodologias ativas de aprendizagem e metodologias exitosas e/ou inovadoras, avaliação discente-docente, em conjunto com o NDE e Colegiado de Curso;

- 1) Planejar e construir coletivamente cronogramas, revisões curriculares e eventos formativos, tais como: estratégias permanentes e itinerantes para aplicação e revisão dos componentes curriculares do PPC em curso, a partir de fóruns e eventos específicos;
 - 2) Executar estratégias particulares que venham garantir com que o aluno consiga concluir o seu curso, levando em consideração os fatores contingenciais de mobilidade urbana; falta de recursos próprios para o cumprimento das atividades acadêmicas, problemas relacionados à saúde física e mental dos alunos;
- **Corpo Docente:** favorecer o processo formativo do corpo docente quanto a titulação, regime de trabalho, capacitação, reuniões periódicas, gestão docente integrada, com planejamentos coletivos;
 - **Infraestrutura:**
 - 1) levantamento de demandas, apoio às melhorias nos espaços de ensino e convivência;
 - 2) Criação de salas específicas com mesas, cadeiras, estantes para livro, livros didáticos e paradidáticos que atendam a necessidade de um laboratório de ensino relacionado ao Estágio Supervisionado Obrigatório, e dos grupos de pesquisa em vigor, bem como reuniões coletivas entre docentes e discentes, e reuniões docentes.
 - **Integração com discentes:** recepção dos (as) ingressantes, canais de escuta e mediação de conflitos; favorecidos pela existência de um espaço físico de integração das atividades extracurriculares.

B. Indicadores de desempenho da coordenação

- 1) Sugerir indicadores para acompanhar a efetividade da gestão, como: evasão, produção docente, participação em colegiados, integração em pesquisa/extensão, melhoria nos índices de ingresso e conclusão, entre outros.
- 2) Utilizar dos dados do SINAES e relatórios da CPA para orientar tomadas de decisão;
- 3) Envolver os núcleos docentes na leitura crítica dos resultados, estimulando uma cultura de autoavaliação contínua e maior integração entre as demais Coordenações das Ciências Humanas e demais áreas que compõem o CCPI.

C. Cronograma

2025.2 a 2026.2

Atividade	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.
Diagnóstico	X	X	X	X					X	X	
Reuniões	X	X	X	X	X			X	X	X	X
Estratégias		X		X			X		X		X
Evento		X		X							X
Revisão do PCC			X								
Criação de nova proposta para Estágio Obrigatório		X	X	X					X	X	



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
Fundação Instituída nos termos da Lei nº 5.152, de 21/10/1966 – São Luís - Maranhão.

Campus de Pinheiro

Produção de novos documentos									X	X	X
Criação Laboratórios de Ensino								X	X	X	X
Criação de um banco de dados para pesquisa de História Local								X	X	X	X

2026.2 a 2027.2

Atividade	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.
Diagnóstico	X	X	X	X					X	X	
Reuniões	X	X	X	X	X			X	X	X	X
Estratégias		X		X			X		X		X
Evento		X		X							X
Revisão do PCC			X						X	X	
Criação de nova		X	X	X					X	X	

**"A Universidade que cresce com
Inovação e inclusão social".**



proposta para Estágio Obrigatório											
Produção de novos documentos									X	X	X
Criação de um banco de dados para pesquisa de História Local								X	X	X	X

Documento assinado digitalmente
gov.br PATRICIA CARLA DE MELO MARTINS
Data: 31/07/2025 11:44:38-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Profa. Dra. Patrícia Carla de Melo Martins

Siape 3302016